



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Nazaré' at the bottom.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**ATA 01/2017 – Quadriénio 2017/2021**

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de 2017, realizou-se na Sala de Reuniões da Biblioteca Municipal da Nazaré, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com os seguintes membros presentes:

**Pelo Partido Socialista:**

Sidney Oliveira Santos  
André Fidalgo Marques  
Ana Cláudia Louraço Gaudêncio  
Ivo Manuel Fernandes Estrelinha  
Álvaro António Estrelinha Guincho  
Paula Solange da Costa  
Jorge Manuel Marques Souto  
Rebeca Fidalgo Quinta de Figueiredo  
Tânia Isabel Estrelinha Maranhão

**Pelo Partido Social Democrata:**

Paulo António Tacha Mendes  
Carla Alexandra Cipriano Medeiros

**Pela Coligação Democrática Unitária**

Samuel António Constantino Fialho

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo de Junta:

João António Portugal Formiga - Presidente  
João Paulo Quinzico da Graça – Secretário  
Elisabete Maria Matias Brimbote – Tesoureira  
Nádia Arabela Macedo Ferreira - Vogal

Verificada a presença de Edmundo Bandeira Eustáquio na assembleia, cidadão eleito para a Assembleia de Freguesia e que justificadamente esteve ausente da tomada de posse, o mesmo foi convidado a tomar posse, depois de verificada a legitimidade e identidade, tendo sido investido nas suas funções.

Verificado o quórum, o Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Nuno' and various initials and signatures.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**ATA 01/2017 – Quadriénio 2017/2021**

**Período Antes da Ordem do Dia**

1. Leitura de expediente e outros assuntos de interesse.

Não havendo expediente a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu a palavra à Assembleia de Freguesia para outros assuntos.

Interveio o membro da Assembleia eleito pela CDU para apresentação de declaração acerca de pedido de esclarecimento sobre a qualidade da água no pós incêndio deste verão e apresentação de três recomendações relativas ao trânsito em alguns arruamentos, iluminação pública e sinalética de trânsito vertical em algumas zonas da freguesia.

Interveio o Presidente de Junta informando que em relação às lâmpadas fundidas o assunto já tinha sido reportado à EDP e que foi garantido que no prazo de 10 dias úteis estaria resolvido. Quanto aos candeeiros o assunto não está esquecido embora a responsabilidade da Junta de Freguesia seja só com a substituição das lâmpadas.

Em relação ao trânsito, sinalética e colocação de pins de limitação de estacionamento a única responsabilidade da Junta de Freguesia é a manutenção de sinalética e sobre a questão da qualidade da água a questão deveria ter sido feita aos Serviços Municipalizados.

Interveio Paulo Tacha a solicitar informação acerca da implementação de limitadores de estacionamento realizada nestes últimos dias junto às antigas escolas primárias afirmando que concorda com a sua colocação e que o problema não é a colocação destes mas a falta de estacionamento principalmente na zona histórica da Nazaré questionando ainda se ao limitar o estacionamento está a ser criada alguma alternativa ao que o Presidente da Junta respondeu que a Câmara Municipal está a estudar a implementação de bolsas de estacionamento entre elas o estacionamento no recreio das antigas escolas primárias.

Nada mais havendo a apresentar, o Presidente da Assembleia deu por encerrado este período.

**Período da Ordem do Dia**

1. Leitura, discussão e votação da ata de 03/2017.

Tendo os membros tido acesso prévio à Ata 03/2017, de 21 de setembro de 2017, o Presidente da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da mesma. Tendo sido concedida a dispensa, a ata foi colocada à discussão.

Não houve intervenções.

Colocada à votação, foi aprovada por maioria, com abstenções de Samuel Fialho, Carla Medeiros,



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Nazaré' written vertically.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**ATA 01/2017 – Quadriénio 2017/2021**

Álvaro Guincho, André Marques, Rebeca Figueiredo e Jorge Souto, e votos a favor dos restantes membros da Assembleia de Freguesia. Os membros que se abstiveram declararam que o seu sentido de voto se justificava pelo facto de não terem estado presentes.

2. Apreciação de informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da mesma.

Tendo os membros tido acesso prévio à informação da atividade da Junta de Freguesia, o Presidente de Junta prestou algumas informações financeiras.

Não havendo nada mais a esclarecer neste ponto, o Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto.

3. Proposta de redução de taxas de ocupação do mercado do Sítio.

Tendo os membros tido acesso prévio aos documentos, o mesmo foi colocado à discussão.

Interveio Edmundo Eustáquio questionando se as taxas do mercado têm sido pagas ao que o Presidente da Junta respondeu que na presente data estavam todas em dia e por esse facto e à semelhança dos anos anteriores este executivo estava a apresentar a proposta de redução em 50% do valor das taxas iniciais.

Colocado à votação, foi aprovada por unanimidade.

O membro da CDU apresentou declaração de voto que se anexa.

O Presidente da Junta respondeu que em relação à moção apresentada todo o assunto tinha sido acabado de ser discutido e que não havia mais nada a acrescentar.

4. Apreciação e Votação das Opções do Plano, Orçamento da Receita e da Despesa, Plano Plurianual de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal, para o ano de 2018. Tendo os membros tido acesso prévio aos documentos, o mesmo foi colocado à discussão.

Intervieram Paulo Tacha Mendes relativamente as obras na sede e Samuel Fialho relativamente a diversas questões sobre o orçamento e opções do plano.

Intervieram o Presidente da Junta e o Secretário da Junta para esclarecimentos.

Colocada à votação, foi aprovada por maioria, com abstenção de Carla Medeiros, Paulo Tacha Mendes e Edmundo Eustáquio, e voto contra de Samuel Fialho. Votos a favor dos restantes membros da Assembleia de Freguesia.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**ATA 01/2017 – Quadriénio 2017/2021**

O membro da CDU apresentou declaração de voto que se anexa.

**Período Após a Ordem do Dia**

1. Período de Intervenção do Público.-----

Não se registaram intervenções do público.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas 23:30 h, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos.

O Presidente da Mesa de Assembleia

-----  
*[Handwritten signature]*

O 1º Secretário

-----

O 2º Secretário

.....  
*Ara Gaudina*

Os Restantes Membros da Assembleia

.....  
*Ivo ESTRELVIA*

.....  
*[Handwritten signature]*

.....  
*[Handwritten signature]*

.....  
*[Handwritten signature]*



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**ATA 01/2017 – Quadriénio 2017/2021**

*A. Silva*

*J. Gonçalves*

*C. Silva*

*Sousa*

*J. Silva*

*F. Gomes*



## Declaração

Senhor Presidente, Senhores Deputados,

A CDU encara com muita responsabilidade o mandato que o povo lhe conferiu e é por isso que nos apresentamos nesta Assembleia da mesma forma como norteamos a nossa actividade política: colocando em primeiro lugar os interesses dos nossos fregueses, procurando o diálogo permanente, a construção de propostas benéficas para a população, pois só com a população é firmado o nosso compromisso.

Como afirmámos ao longo destes anos, concedemos que existiram pontos positivos no mandato que passou; não seria de esperar outra coisa dado o estado de puro abandono a que a nossa Freguesia tinha sido submetida.

Da mesma forma que reconhecemos isto, afirmamos também que se ficou por aí, ou seja, pelos requisitos mínimos. Senhor Presidente, Senhores deputados, este é um dos papéis que iremos assumir aqui: relembrar constantemente ao executivo que devemos ser exigentes e que queremos mais da Junta de Freguesia.

Desta forma, contem com a CDU como uma força política que está aqui para apresentar ideias que contribuam para uma freguesia melhor para todos.

Mas deixe-me dizer-lhe, Sr. Presidente, que alguns dos sinais que este executivo já exteriorizou nos deixam preocupados.

No dia 18 de Outubro, depois dos trágicos incêndios que varreram, uma vez mais, o nosso país e na sequência de um conjunto de notícias que davam conta da contaminação da água pública pelas cinzas,

nomeadamente no nosso concelho vizinho, Alcobaça, solicitei ao Sr.

Presidente da Junta que apurasse junto das entidades competentes se o

abastecimento público da Nazaré não tinha sofrido também qualquer tipo

Handwritten signatures and initials at the top of the page, including "Sara Filh" and other illegible marks.

de contaminação. Ao fazê-lo, a CDU veio dar voz a um grupo de fregueses que demonstrou essa mesma preocupação. Foram precisos 14 dias para obter uma resposta por parte dos serviços da Junta para clarificar uma questão tão urgente. Tal demora faz a CDU colocar as seguintes questões: demoram os Serviços Municipalizados 14 dias a apurar a qualidade da água? Queremos acreditar que não. Demoram os Serviços Municipalizados 14 dias a informar a Junta de Freguesia sobre uma questão tão urgente? Se assim for, algo está mal nesse serviço. Ou demora a Junta de Freguesia 14 dias a esclarecer uma informação tão urgente? Neste sentido, queremos que o executivo nos esclareça do seguinte: quanto tempo demorou a Junta de Freguesia a receber esta informação dos Serviços Municipalizados? Julgamos que a resposta a esta pergunta é fundamental para perceber se este serviço não deu uma resposta célere à Junta, lembrando que, apesar de tudo, os Serviços Municipalizados da Nazaré foram extremamente ávidos a dar uma resposta à “Nazaré Informa” no dia 19 de Outubro. A ser assim, há que apurar porque é que um grupo fechado no Facebook tem informação oficial antes da Junta de Freguesia.

Ainda sobre este tema, surgiram ecos na última Assembleia Municipal da Nazaré sobre o facto da CDU estar a levantar este problema, afirmando o Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré que estaríamos a criar rumores e alaridos sobre a qualidade da água. Relembramos que esta falta de um esclarecimento oficial foi a primeira fonte de rumores e há que rever os mecanismos de comunicação nestes casos de catástrofes naturais – porque se são muito habilidosos a fazer propaganda política nas redes sociais, já este caso comprova de uma forma muito clara que foram incompetentes a transmitir uma informação muito séria de saúde pública.

200  
2010  
A  
Nelson

Como referi num email de insistência no dia 23 de Outubro e passo a citar:

“Espero, sinceramente, que este assunto não inaugure a prática de falta de respostas ou omissão de informações por parte da Junta de Freguesia da Nazaré quer aos deputados da assembleia quer aos seus fregueses.”

Assim espero.

Porque a democracia também se faz aqui, relembro a todos que as atitudes e os comportamentos que tomarmos aqui são vistos por toda a nossa comunidade; porque o nível de abstenção nas últimas eleições bateu mais um triste recorde, queríamos lembrar que somos agentes fundamentais para a consolidação da Liberdade e que só respeitando as leis da democracia podemos reconquistar a confiança perdida. É na busca de soluções, na abertura para ouvir as propostas dos outros, no direito de discordar delas que a Democracia se faz. Se assim não for, não estamos aqui a fazer nada.

Samuel Filh

## Recomendação



Senhor Presidente, Senhores Deputados,

Tendo a CDU recebido algumas queixas por parte de alguns fregueses, relativamente a questões concretas que listamos de seguida, recomendamos ao executivo da Junta de Freguesia da Nazaré que estes constrangimentos sejam ultrapassados, por sua intervenção e tendo em vista o bem-estar da população, o mais brevemente possível:

### **Casal das Figueiras**

O problema caótico de trânsito do Casal das Figueiras não é um problema de agora, mas é um problema que tem de ser encarado o mais rapidamente possível. Como sabem, existe um sinal de sentido proibido com a indicação "Acesso Local". Ora, neste "Acesso Local" cabem todas as exceções e mais algumas para o acesso ao Casal das Figueiras pelo que a funcionalidade da sua existência é nula. Sabemos que neste caso existem várias entidades competentes mas aquilo que pedem os moradores da rua Olhos D'Água no sentido de terem alguma resposta prática é a colocação de pinos que impeçam o estacionamento no passeio do lado direito de quem sobe. Sabemos que já por várias vezes estes fregueses lhe pediram que resolvesse esta questão e também sabemos que por várias vezes prometeu que iria resolvê-la. Inclusivamente, referiu que assim que trocasse os "queijos" pelos pinos na Praça Sousa Oliveira, que os primeiros iriam para a referida rua. Passaram quatro anos e até agora a situação continua igual.

Recordamos que este tipo de estacionamento representa um potencial problema de segurança e que urge resolver o quanto antes. Temos de

olhar para a nossa zona mais antiga e protegê-la, bem como os cidadãos que lá vivem.

Sugerimos que seja colocado mobiliário urbano na Rua Olhos D'Água que impeça o estacionamento dos veículos em cima do passeio.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "FINANÇAS" and several illegible signatures.

### **Iluminação Pública na Rua das Abegoarias e Rua da Liberdade**

Os fregueses residentes nestas duas ruas reclamam há mais de quatro anos iluminação pública nestas zonas. Depois de um temporal, um dos candeeiros caiu, foi retirado e nunca mais foi substituído. O outro candeeiro tem a lâmpada fundida.

Sugerimos ao executivo que resolva estes problemas, quer através da sua acção, quer através de pressão à EDP.

### **Sinalização vertical na antiga Fábrica da Cerâmica**

Alguns fregueses alertaram a CDU para a perigosidade da situação rodoviária na rotunda que dá acesso ao complexo residencial da zona conhecida como "Antiga Fábrica da Cerâmica". Urge a instalação de sinalética vertical para controlar o tráfego nesta zona habitacional e, sobretudo, resolver o problema da entrada dos condutores que saiam pela rotunda.

Sugerimos ao executivo que tome as devidas medidas e que transmita esta informação a quem de direito.

Handwritten signature: Samuel Felh

## Declaração de voto

Handwritten signatures and stamps at the top right of the page. One signature is in black ink, another in blue ink. There are also some illegible handwritten notes and a circular stamp.

A CDU aprova esta medida sem qualquer reserva.

Contudo, questionamos o momento da sua apresentação. Depois de quatro anos penosos de austeridade em que os portugueses se viram confrontados com duríssimas dificuldades económicas, o executivo toma esta decisão num momento em que felizmente assistimos a uma retoma económica. É de perguntar a razão pela qual esta decisão não foi tomada antes, quando realmente a população mais precisava de nós.

Não deixa de ser curioso que só agora a Junta tenha de acudir a estes nossos fregueses, reduzindo-lhes, e bem, a taxa a pagar. Então a Nazaré não estava a seguir um caminho de crescimento económico? Então o turismo não estava a trazer mais rendimentos às famílias? Este indício é interessante e faz-nos pensar se a estratégia que se está a seguir é a mais eficaz.

Queremos também salientar que não é apenas com a redução das taxas que se consegue dar vida àquele mercado. É necessária uma visão mais ambiciosa para este espaço, que contribua para a sua dinamização e promoção. A redução de taxas com a ausência de um plano de actividades prático que centre as atenções nesse e noutros mercados é uma medida, por si só, condenada ao fracasso.

Handwritten signature in black ink at the bottom right of the page.

## Declaração de voto

Senhor Presidente, Senhores Deputados,

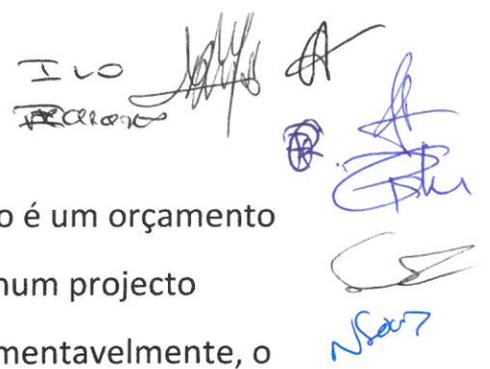
É com naturalidade que a CDU vota contra este orçamento, não só porque circunscreve, de forma geral, o projecto político desta autarquia a um plano de acção pouco ambicioso, como também, não incorpora aquilo que são as nossas ideias de uma Junta que se quer próxima e inclusiva de todos.

A prova desta falta de vontade de colaboração democrática fica espelhada no mero exercício retórico que foi a utilização da figura do Estatuto de Direito de Oposição. A apenas 10 dias de se votar o documento que hoje estamos aqui a analisar, o executivo decidiu auscultar a oposição. Isto não é sério. Já com o documento fechado, este executivo apenas pretendeu fazer deste instrumento democrático uma lamentável farsa. Porque se de facto existisse vontade de discutir o orçamento, de incluir ideias da oposição ou, até, de pegar nessas ideias e resolvê-las à sua maneira, não era com apenas 10 dias de antecedência que nos convocavam.

Contem com a CDU para se envolver na discussão e no debate de ideias e soluções que contribuam para resolver os problemas do povo. Contem com a CDU para analisar de forma séria e responsável eventuais propostas que possam beneficiar a população. Não contem com a CDU para fazer farsas, para ficar bem na fotografia e para depois dizerem que são muito democráticos.

Um bom orçamento, na nossa opinião, é uma ferramenta que se quer o mais consensual possível, e que procure incorporar os diferentes pontos de vista das forças políticas que aqui estão presentes, representando a

Ivo  
Ferreira



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a circled 'A' and the name 'Nuno'.

população que votou nelas. Um orçamento colaborativo é um orçamento mais rico porque envolve todos e todos responsabiliza num projecto comum assente no bem-estar dos nossos fregueses. Lamentavelmente, o orçamento deste ano é um exercício diametralmente oposto a tudo isto.

Samuel Felho